



Palestra de abertura proferida por **JACOB MELO**

Jacob Luiz de Melo

Nascido em fevereiro de 1952.
Formado em Engenharia Civil e
pós-graduado em Psicanálise
Clínica e Didática.
Espírita desde a infância.
Estuda e pratica o Magnetismo
desde os 15 anos de idade.
Conferencista e escritor.

E-mail: jacobmelo@gmail.com

Na sua abordagem, o palestrante procurou ressaltar que muitos avanços foram conseguidos no terreno do Magnetismo Humano, apesar de ser sensível e visível que muitas forças contrárias seguem operando com empenho para deter a marcha desse parceiro inseparável do Espiritismo, que é o Magnetismo.

Iniciou recordando a questão de nº 932 de *O Livro dos Espíritos*, na qual Allan Kardec pergunta: “Por que, no mundo, tão amiúde, a influência dos maus sobrepuja a dos bons?” Ao que os Espíritos responderam: “Por fraqueza destes. Os maus são intrigantes e audaciosos, os bons são tímidos. Quando estes o quiserem, preponderarão.”

Em seguida Jacob foi apresentando obras acerca do Magnetismo que foram publicadas no meio espírita, destacando que algumas foram esquisitamente retiradas do mercado por quem as publicou sem que jamais tenha sido dada qualquer informação a respeito.

Dentre as publicações foi destacado que nesse 7º EMMME estava sendo lançado mais um grande livro do Barão do Potet: *Tratado Completo de Magnetismo Animal em 12 lições* (pedidos à vidaesaber@gmail.com).

Na sequência foram apresentadas as enfermidades sobre as quais já conseguimos significativas terapêuticas com o Magnetismo, destacando a Depressão, o Autismo, avanços em algumas enfermidades neurodegenerativas, além de valiosas considerações sobre o ressurgimento do Sonambulismo, a busca crescente de novas Casas e pessoas a fim de trabalharem com o Magnetismo, as novas pesquisas que estão em andamento e os novos divulgadores.

Tomando a citação acima de *O Livro dos Espíritos*, Jacob fustigou bastante os presentes para que sejamos bons, de verdade, a fim de que o Magnetismo volte ao lugar de onde jamais deveria ter sido retirado pelos espíritas.

E concluiu usando um quadro que diz: em vez de “eu creio num mundo melhor” seja dito: “eu crio um mundo melhor”! □

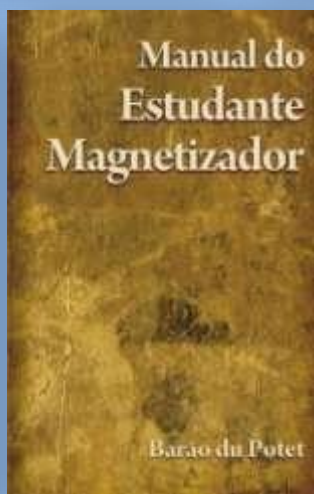
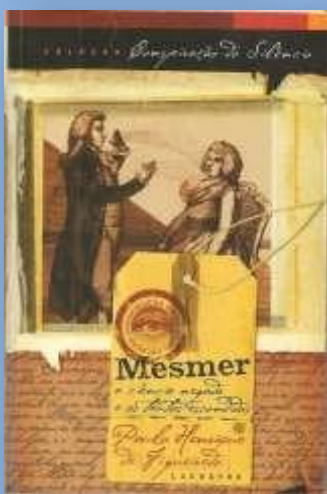
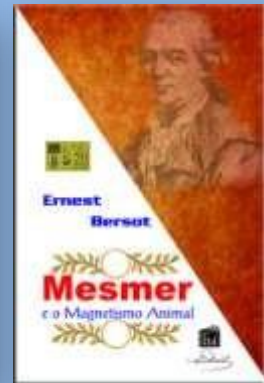
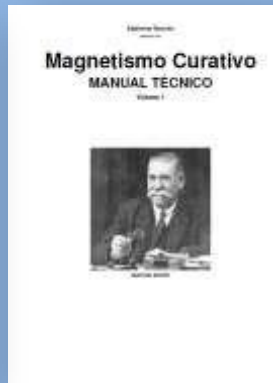
O PROGRESSO ALCANÇADO PELO MAGNETISMO ESPÍRITA ATUAL

Por Jacob Melo
Natal/RN

**Vamos fazer o que o BEM, a
VIDA e o AMOR esperam de
cada um de nós!**

**E enquanto os detratores
reclamam...
Semeemos o verdadeiro
Espiritismo.**

OBRAS SOBRE MAGNETISMO APRESENTADAS POR JACOB MELO



Jacob apresentou ainda algumas obras que estão sendo traduzidas para a língua portuguesa e que serão publicadas em breve.



Tradução de Maria Leonor Loureiro. Este livro consta do *Catálogo Racional das Obras para se fundar umn Biblioteca Espírita*, de Allae Kardec, sobre o qual ele anotou: "Deduções do notável conformidade com os princípios da Doutrina Espírita".



LANÇAMENTO DO 7.º Encontro Mundial de Magnetizadores Espíritas

Pedidos à:
vidaesaber@gmail.com



Este livro é uma preciosidade! O grande e homenageadíssimo Barão Jules Denis **Du Potet** de Sennevoy (1796-1881) tem agora, vertido para a língua portuguesa, sua monumental obra: “Tratado completo de Magnetismo Animal em 12 lições”.

Nesta obra ele abre sua mente e seu coração para demonstrar o quanto tinha de segurança e confiança no Magnetismo e deixa que percebamos como foi rápido seu progresso na percepção do Espírito e da continuidade da vida, tudo isso tendo por base o Magnetismo e o sonambulismo práticos.

De acordo com o Prof. Canuto Abreu, em sua célebre obra “O Livro dos Espíritos e sua Tradição Histórica e Lendária”, o professor Rivail integrava o grupo de pesquisadores formado pelo Barão Du Potet, este adepto de Mesmer, editor do *Journal du Magnétisme* e dirigente da Sociedade Mesmeriana. Até 1850, o professor Rivail frequentava sessões sonambúlicas, onde buscava solução para os casos de enfermidades a ele confiados. Todavia, ele se considerava modesto magnetizador.

COMO CONJUGAR TÉCNICAS EM CASOS MAIS DELICADOS

*Por Jacob Melo
Natal/RN*

Nos dois módulos, o palestrante buscou destacar o que devemos fazer para abordar ou tratar de enfermidades desconhecidas do magnetizador ou mesmo pelo desconhecimento da causa ou da terapêutica por parte da própria Medicina.

É notório haver necessidade dos magnetizadores terem uma melhor noção de anatomia e fisiologia a fim de saberem localizar e, inclusive, descrever os procedimentos que estejam empregando ou venham a ser empregados. Não se trata de ter esse conhecimento de forma fechada, pois há e sempre haverá a necessidade de se considerar o homem em seu conjunto, ou seja: espírito, perispírito e corpo, com isso precisando que se procure a(s) causa(s) da enfermidade a fim de que não nos limitemos, como tantos fazem, aos limites das consequências.

Foi lembrado que uma das partes mais difíceis do magnetismo prático é desenvolver a dupla vista (neste caso, também chamada de tato magnético), através da qual é possível se fazer seguras buscas dessas causas, posto que abrange muito além do físico.

Jacob narrou as experiências assimiladas por ocasião dos últimos atendimentos magnéticos prestados à minha mãe e reafirmou que “precisamos entender, encontrar e confirmar que ou quais sistemas estão em desarmonia, gerando as deficiências, enfermidades ou as recidivas nos pacientes”. □

